

# O TEMPO

18 DE MAIO  
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todos os segundas e quintas-feiras. Subscryver-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, á razáo de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 16 rs. por linha. Os que não forem paguáo 100 rs. Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 160 rs.

A REDACÇÃO SÓ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.

Paranhyba 15 de Maio.

Em presença das causas anormaes que influem actualmente sobre o estado pouco lisongeiro de nossa agricultura e commercio, não podemos abster-nos de olhar com a mais seria attenção para o futuro financeiro de nossa provincia cujos rendimentos, elevados momentaneamente por circunstancias excepcionaes, já começam a decrescer, augurando-nos velar, dentro em pouco, á seu antigo estado senão á piores condições.

Existe nos cofres provinciaes um saldo consideravel, devido podemos dizer-lo sem medo de errar só e unicamente á alta dos preços do algodão que, em consequencia da guerra dos Estados Unidos Americanos, tornou-se entre nós o principal ramo de agricultura e a mais rica fonte de nossa receita publica.

A grande procura por conseguinte conseguiu-se á que elle e nossos agricul-tadores, em plantações pendiosissimas, a sommas a

As vantagens que colhião-se dessa industria fascinarão á muitos que, sem attenderem ás causas reaes da rapida mudança operada nos preços do algodão, ou na esperanca de que ellas continuassem a persistir por muito tempo, contrahirão dividas, persuadidos que facilmente as poderiam remir vistos os lucros avultados com que contavão.

Os pequenos capitães espalhados pelo centro da provincia, distraídos dos outros ramos da agricultura, applicarão-se quasi exclusivamente ao plantio do algodão.

O movimento foi geral; abandonarão-se as demais culturas e o que ob-

tinhamos nos annos de 1856 á 1860 relativamente á industria do assucar, realisar-se á respeito do algodão nestes tempos.

De outro lado, o commercio fomentado movimento da agricultura, citando-lhe os capitães necessarios á seu desenvolvimento; alargou suas antigas transacções e especulou em maior escala com os mercaderes importadores.

A febre das especulações não parou, entretanto, somente nisto: surgiram novos compradores e até particula-res que nunca haviam commerciado no plantio, applicando suas fortunas á parte dellas na compra e plantio do algodão; e nem mesmo os mais favorecidos occupando á tentação de lucros espartanos, deixados pelos preços extraordinarios á que chegou este commercio.

As nossas transacções chegaram á es- ta altura, de modo que a mais do duplo de nos annos anteriores.

A fortuna publica resultou de

estas causas: as rendas prosperaram, dando em resultado, apesar das des-perdiços que se tem commettido, o saldo avultado que possuem actual-mente os cofres provinciaes.

Não se fez contudo esperar muito que se desvanecesse o bello movi-mento industrial e financeiro que observamos nestes dous ultimos annos.

As vantagens alcançadas pela causa da norte dos Estados Unidos e além disto a concorrência de outros mer- cados na exportação do algodão, fa- zendo baixar rapidamente os preços á que tinha chegado entre nós, trouxe, como era natural, o desanimo dos agricultores e a fructificação res- tricta das transacções commerciaes.

Em consequencia dos motivos da receita provincial que, segundo já dissemos, vai hoje decrescendo á olhos vistos.

E neste pé em que nos achamos.

Por um lado temos a agricultura sub- jectada á alta dos preços do algodão, e de outro lado a falta de liquidez da moeda, e a consequencia do rapido movimento principal de nossa economia: a escassez de dinheiro.

As vantagens que colhião-se dessa industria fascinarão á muitos que, sem attenderem ás causas reaes da rapida mudança operada nos preços do algodão, ou na esperanca de que ellas continuassem a persistir por muito tempo, contrahirão dividas, persuadidos que facilmente as poderiam remir vistos os lucros avultados com que contavão.

A este grave estado de coisas deve-se ainda acrescentar o esmorecimen- to de outros ramos da agricultura que fornecerem gêneros á exportação, como seja, por exemplo, a cultura do assucar que desde 1861, epocha em que principiou a declinar, tem ido em constante alrazo, vindo-se hoje summanente reduzida pela depre- ciação de seus productos nos mercados estrangeiros, e por outras causas com que ha lutado constantemente.

Não é tambem para desprezar-se o movimento da população, em conse- quencia da guerra que nos acabou. Muitos braços em são retirados da agricultura para as armas e centenas dellas ainda são exigidos. A deficiência de trabalhadores, já anteri- ormente sentida, augmentando-se com as levas á que se ha procedido ultimamente, deve tornar, como é natural, mais difficil e penosa a posição da agricultura, dando em resultado a elevação dos salarios daquelles á pre- ços muito altos, e talvez mesmo, im- possibilitando á alguns agricultores de continuarem, ou sequer manterem suas antigas plantações.

Em uma provincia, como a nossa, essencialmente agricola e falta de população, qualquer obstáculo que es- torpe a applicação de todas as suas forças á sua industria principal, cau- sa um pequeno abalo em sua pro- dução e consequentemente em seus rendimentos.

Além disto, se se considerar que as forças militares tem sido empregadas por motivos que não que- remos aqui por ora, justamente

na zona mais agricola da provincia, é facil de comprehender-se que, circunscrevendo-se inda mais a popula- ção sobre que recahem, tornão-se seus effeitos perniciosissimos á agricultura, reduzindo-se ella á proporções limi- tadissimas pelos embaracões que deve encontrar na acquisição de braços para o seu trafego.

Em presença, portanto, dessas ligei- ras considerações, afigura-se nos tris- tissimo o futuro financeiro da pro- vincia. A nossa agricultura definhava, o commercio perde sua actividade e circunscribe suas transacções e as rendas publicas, ha pouco, prosperas e esperançosas, ameaçam voltar pro- ximamente á seu antigo estado de pe- nura.

Em tais circumstancias, que não de- vem ter escapado á ninguém, o que cumpria fazer-se: affim de prevenir os effeitos da crise que para sobre as nossas finanças?

Éis um problema digno de toda a attenção.

O bom senso aconselhará a mais restricta economia dos dinheiros pu- blicos.

Então, longe e bem longe disto, contanto os desperdiços, o

espezas diarias com

Memoria que se dá a título de despezas se- cretas sommas passas desaperecibilas e que não devem ser diminutas, le- mos constricções em andamento que são verdadeiros sorvedouros da faz- enda provincial, e onde, á par da maior imperfeição, nota-se o desleixo mais criminoso, sem haver quem lie officio e menor obstáculo.

A inepcia de uns junto á ganancia de outros defrauda as rendas da provincia em proveito proprio; e tu- do nos vaticina que, em breve tempo, desaparecerá esse saldo existente nos cofres, contra o qual tanto con- sultarão a inercia e o interesse pessoal.

Não ha muito tomavamos empresta- do para occorrer as despezas ordina- rias; livramos-nos por algum espaço desse onus, mas não estamos longe de carregarmos outra vez com elle, á continuarem os desperdícios actuaes.

O futuro está proximo e para elle appellamos.

Além das noticias do sul que demos em nosso numero passado e das que nos transmite o nosso corresponden- te da corte, temos a acrescentar as se- zontes trazidas pelo «Torantins», che- gando á no so porto no dia 15.

Rio da Prata.

A 11 de abril entraram os para- guayos na cidade de Corrientes, com uma forza de 7:300 homens, sem a menor resistencia, tendo abandonado a capital da provincia o governador, o Sr. Lagrana com o fim de reunir forças em outros pontos para expellir os invasores.

As medidas tomadas foram promptas e efficazes.

Forão chamados as armas todos os cidadãos de 16 a 60 annos de idade, e em poucos dias achava-se o governa- dor Lagrana á frente de 8:000 corrien- tinos, com os quaes pretendia desa- lojar os inimigos das posições occu- padas.

De sua parte o general Urquiza, pon- do de lado suas antigas queixas, mos- tra-se animado dos melhores des- e em ajudar o governo central, nelle apresentar-se á frente de um exercito de 10 á 12:000 soldados, ten- do nesse intuito proclamado á sua provincia, chamando em auxilio do paiz todas as forças militares.

De Buenos-Ayres partio para Montevideo em diversos vapores, no dia 25, os corpos de linha, ao mando do gene- ral Paunero, os quaes reunidos as tro- pas de Corrientes e Entre-Rios, ele- varão o exercito da republica a 20:000 homens, que até o 4.º do corrente de- xariam achar-se no theatro da guerra, sendo elles os primeiros á travarem luta com os paraguayos.

As nossas tropas começa a mo- ver-se.

A este respeito uma carta, escri- ta de Montevideo á 21 do passado, dá noticia de

os vapores.

Memoria que se dá a título de despezas se- cretas sommas passas desaperecibilas e que não devem ser diminutas, le- mos constricções em andamento que são verdadeiros sorvedouros da faz- enda provincial, e onde, á par da maior imperfeição, nota-se o desleixo mais criminoso, sem haver quem lie officio e menor obstáculo.

«Las alguns trechos»

nos referimos: «Creio certo que o gene- ral chefe do Estado, será o chefe do exercito, e nós ainda não temos general em chefe effectivo»

«Partiu hontem a primeira divisão do exercito para o Rio S. Francisco ao norte de Paysandú, em 3 transportes e uma canhoneira; cumpria-se de 3:500 homens. Os vapores voltarão para continuar o transporte de tro- pas.»

«Hoje podião as nossas tropas de- sembarcar no Salto a 30 leguas de U- ruguayana, pois o Uruguay está mui cheio; porém infelizmente entre nós tudo é ainda indecisão, por que já dizem que um exercito paraguayo de 20 á 30:000 homens, com Lopez á frente, passara a Tranqueira de Lore- to e marchava sobre o Rio Grande.»

«Mesmo a nossa cavallaria podião ir toda embarcada, deixando apenas 500 á 600 homens para acompanhar os combois e cavalladas.»

«A confusão chegou á ponto de fa- zerem toda a cavallaria partir por ter- ra com os poucos cavallos que tem o exercito; de sorte que, quando che- garem á Paysandú, estarão á pé, ten- do gasto grandes sommas de di- nheiro.»

«Esta imprevidencia e balburdia não são de certo culpa do general O- sorio.»

«Hontem é que principiou a mo-

ILADO



...a Bahia, Pernambuco, Maranhão e Piauí...  
 ...o governo argentino permitiu...  
 ...a vanguarda do exército argentino...  
 ...Dizia-se que as bases do tratado de...  
 ...a República Argentina e o Brasil...  
 ...aguardava-se a chegada do general...  
 ...Flóres, que no dia 28 devia estar em...  
 ...Buenos-Ayres, que o assignaria igual...  
 ...mente em nome da Republica Oriental.

— O corpo de guarnição dessa pro-  
 vincia aqui chegou no Imperador no  
 dia 2, aquartelando-se no convento  
 de S. Antonio desta corte. A compa-  
 nhia fixa do Rio Grande do Norte ficou  
 na Bahia.  
 A 5 chegarão o S. Francisco e o pa-  
 quete inglez Parana. O primeiro con-  
 duziu o primeiro corpo de volonta-  
 rios de Pernambuco com 879 praças,  
 369 de voluntarios do Maranhão e 70  
 praças avulsas, e o segundo condu-  
 zio 502 praças do quinto corpo de vo-  
 luntarios da Bahia e a 2.ª companhia  
 de zuavos. O desembarque dos Per-  
 nambucanos teve lugar no arsenal de  
 marihuá. O Marquez de Olinda, barão  
 de Pirapama, o conselheiro Sá e Al-  
 buquerque, deputados Drs. Saldanha  
 Marinho e Souza Carvalho, ajudante  
 general e muitos cidadãos distinctos  
 estiverão presentes. O desembarque

Parti, bravos, não se desanimem...  
 ...os primeiros a cravar o pendão...  
 ...No cume mais alto, bradai a victoria...  
 ...Cobri-vos de glórias; salvai a nação.

Parti, Parahybanos! irmãos brasileiros,  
 Sede os primeiros a cravar o pendão  
 No cume mais alto, bradai a victoria;  
 Cobri-vos de glórias; salvai a nação.

Parti, Parahybanos! irmãos brasileiros,  
 Sede os primeiros a cravar o pendão  
 No cume mais alto, bradai a victoria;  
 Cobri-vos de glórias; salvai a nação.

Parti, voluntarios, em brava cohorte  
 Filhos do Norte victoria ou morrer!

Parti, voluntarios, em brava cohorte  
 Filhos do Norte victoria ou morrer!

**COMMERCIO.**

...cos da 1.ª

Algodão de 1.ª sorte	115,000	or ar.
do 2.ª	98,500	" "
do 3.ª	75,500	" "
Assucar bruto	48,200	" "
" branco fino	48,000	" "
" de ordinario	38,800	" "
Couros salg.	48,000	" "

**Exportação.**

Despachos.  
 DIA 16.  
 Liverpool—na barca inglesa Bonita  
 José L. P. Lima Junior, no sacco de algodo  
 203 arrobas e 24 libras;  
 Custodia D. dos Santos 30 alfas idem,  
 com 204 arrobas e 8 libras.  
 — Havre—na galera franceza Solferino  
 Primo P. Borges, 1300 couros seccos  
 salgados com 1378 arr. lib e 28 libras.  
 DIA 17.  
 Liverpool—na barca inglesa Bonita Vi-  
 torino P. Maia e C.ª, 1000 saccos d'algodo  
 com 100 arrobas e 24 libras.  
 DIA 18.  
 Liverpool—na barca inglesa Bonita  
 Custodia D. dos Santos, 30 alfas idem,  
 com 204 arrobas e 8 libras.  
 — Havre—na galera franceza Solferino  
 Primo P. Borges, 1300 couros seccos  
 salgados com 1378 arr. lib e 28 libras.  
 DIA 19.  
 Liverpool—na barca inglesa Bonita  
 Custodia D. dos Santos, 30 alfas idem,  
 com 204 arrobas e 8 libras.  
 — Havre—na galera franceza Solferino  
 Primo P. Borges, 1300 couros seccos  
 salgados com 1378 arr. lib e 28 libras.

Parti, bravos, não se desanimem...  
 ...os primeiros a cravar o pendão...  
 ...No cume mais alto, bradai a victoria...  
 ...Cobri-vos de glórias; salvai a nação.

**Consulado.**

Rendimento de 1 a 13 de maio	6.728\$213
Idem " 14 " "	435\$801
Idem " 16 " "	617\$296
Idem " 17 " "	4.467\$823
Somma	Rs. 13.453\$637

**Inspeção d'algodão.**

Entrada de 1 a 13 de maio	843 saccas
Idem " 14 " "	7 " "
Idem " 16 " "	8 " "
Idem " 17 " "	20 " "
Somma	878 " "

**Paquia semanal.**

Cotações officiaes.

Algodão de 1.ª sorte	115,000	por ar.
do 2.ª	98,500	" "
do 3.ª	75,500	" "
Assucar bruto	48,200	" "
Couros salgados	48,000	" "

**Noticias commerciaes da  
 ropa, vindas pelo va-  
 francez "Poluce".**

Liverpool 21 de Abril.  
 ...o recente successo im-  
 portante das federaes dão lugar a expec-  
 tativa d'uma prompta conclusão da guer-  
 ra, que desde tanto tempo afflige os Es-  
 tados Unidos. E' opinio geral que ainda  
 existem em poder dos confederados de  
 1.000.000 a 1.500.000 saccas d'algodão,  
 das quaes uma grande porção natural-  
 mente será lançada neste mercado quan-  
 do a paz for proclamada, e isto produzirá  
 o effeito de uma grande baixa. Por ou-  
 tro lado as existencias em Liverpool não  
 excedem de 575.480 saccas. Pouco algo-  
 dão tem se plantado nos Estados Unidos  
 nestes ultimos 12 mezes, e a grande bai-  
 xa de preço sem duvida diminuirá muito  
 a cultura do algodão.

Assucar.—O mercado de este genero te-  
 ve alguma actividade depois da saída da  
 ultima malha, mas não especamos gran-  
 de movimento nos preços. Cota-se da  
 Cayah de 16 a 18 milhings por quin-  
 tal ingles. Os assucares desta presiden-  
 cia tem saído esta semana de portos desem-  
 barcadas para quozos de 13 a 14 por cen-  
 to, um pouco de mais e de menos conde-  
 ções. O mercado de este genero não  
 teve alteraçoes nas cotações, havendo to-  
 davia um leve movimento de transacções,  
 que antecedente esperat alguma melhora.

...o recente successo im-  
 portante das federaes dão lugar a expec-  
 tativa d'uma prompta conclusão da guer-  
 ra, que desde tanto tempo afflige os Es-  
 tados Unidos. E' opinio geral que ainda  
 existem em poder dos confederados de  
 1.000.000 a 1.500.000 saccas d'algodão,  
 das quaes uma grande porção natural-  
 mente será lançada neste mercado quan-  
 do a paz for proclamada, e isto produzirá  
 o effeito de uma grande baixa. Por ou-  
 tro lado as existencias em Liverpool não  
 excedem de 575.480 saccas. Pouco algo-  
 dão tem se plantado nos Estados Unidos  
 nestes ultimos 12 mezes, e a grande bai-  
 xa de preço sem duvida diminuirá muito  
 a cultura do algodão.

Assucar.—O mercado de este genero te-  
 ve alguma actividade depois da saída da  
 ultima malha, mas não especamos gran-  
 de movimento nos preços. Cota-se da  
 Cayah de 16 a 18 milhings por quin-  
 tal ingles. Os assucares desta presiden-  
 cia tem saído esta semana de portos desem-  
 barcadas para quozos de 13 a 14 por cen-  
 to, um pouco de mais e de menos conde-  
 ções. O mercado de este genero não  
 teve alteraçoes nas cotações, havendo to-  
 davia um leve movimento de transacções,  
 que antecedente esperat alguma melhora.

Assucar.—O mercado de este genero te-  
 ve alguma actividade depois da saída da  
 ultima malha, mas não especamos gran-  
 de movimento nos preços. Cota-se da  
 Cayah de 16 a 18 milhings por quin-  
 tal ingles. Os assucares desta presiden-  
 cia tem saído esta semana de portos desem-  
 barcadas para quozos de 13 a 14 por cen-  
 to, um pouco de mais e de menos conde-  
 ções. O mercado de este genero não  
 teve alteraçoes nas cotações, havendo to-  
 davia um leve movimento de transacções,  
 que antecedente esperat alguma melhora.

Assucar.—O mercado de este genero te-  
 ve alguma actividade depois da saída da  
 ultima malha, mas não especamos gran-  
 de movimento nos preços. Cota-se da  
 Cayah de 16 a 18 milhings por quin-  
 tal ingles. Os assucares desta presiden-  
 cia tem saído esta semana de portos desem-  
 barcadas para quozos de 13 a 14 por cen-  
 to, um pouco de mais e de menos conde-  
 ções. O mercado de este genero não  
 teve alteraçoes nas cotações, havendo to-  
 davia um leve movimento de transacções,  
 que antecedente esperat alguma melhora.

Assucar.—O mercado de este genero te-  
 ve alguma actividade depois da saída da  
 ultima malha, mas não especamos gran-  
 de movimento nos preços. Cota-se da  
 Cayah de 16 a 18 milhings por quin-  
 tal ingles. Os assucares desta presiden-  
 cia tem saído esta semana de portos desem-  
 barcadas para quozos de 13 a 14 por cen-  
 to, um pouco de mais e de menos conde-  
 ções. O mercado de este genero não  
 teve alteraçoes nas cotações, havendo to-  
 davia um leve movimento de transacções,  
 que antecedente esperat alguma melhora.

Assucar.—O mercado de este genero te-  
 ve alguma actividade depois da saída da  
 ultima malha, mas não especamos gran-  
 de movimento nos preços. Cota-se da  
 Cayah de 16 a 18 milhings por quin-  
 tal ingles. Os assucares desta presiden-  
 cia tem saído esta semana de portos desem-  
 barcadas para quozos de 13 a 14 por cen-  
 to, um pouco de mais e de menos conde-  
 ções. O mercado de este genero não  
 teve alteraçoes nas cotações, havendo to-  
 davia um leve movimento de transacções,  
 que antecedente esperat alguma melhora.

Assucar.—O mercado de este genero te-  
 ve alguma actividade depois da saída da  
 ultima malha, mas não especamos gran-  
 de movimento nos preços. Cota-se da  
 Cayah de 16 a 18 milhings por quin-  
 tal ingles. Os assucares desta presiden-  
 cia tem saído esta semana de portos desem-  
 barcadas para quozos de 13 a 14 por cen-  
 to, um pouco de mais e de menos conde-  
 ções. O mercado de este genero não  
 teve alteraçoes nas cotações, havendo to-  
 davia um leve movimento de transacções,  
 que antecedente esperat alguma melhora.

Assucar.—O mercado de este genero te-  
 ve alguma actividade depois da saída da  
 ultima malha, mas não especamos gran-  
 de movimento nos preços. Cota-se da  
 Cayah de 16 a 18 milhings por quin-  
 tal ingles. Os assucares desta presiden-  
 cia tem saído esta semana de portos desem-  
 barcadas para quozos de 13 a 14 por cen-  
 to, um pouco de mais e de menos conde-  
 ções. O mercado de este genero não  
 teve alteraçoes nas cotações, havendo to-  
 davia um leve movimento de transacções,  
 que antecedente esperat alguma melhora.

**Movimento do porto.**

**ENTRADAS.**  
 Dia 13.—Pernambuco—2 dias—barcaça  
 Inguete Norte, de 10 tons., mestre  
 M. da C. Oliveira, equip. 4, carga  
 varios generos, a diversos.

— Rio de Janeiro e portos da escaha  
 —7 dias—vapor Tocantins, comman-  
 dante P. H. Duarte, à F. A. de S. Car-  
 valho e Filho.

10.—Pernambuco—2 dias—barcaça  
 Conceição de Manguaba, de 30 tons.,  
 mestre Severiano da C. e Silva, equip.  
 5, carga varios generos, a diversos.

16.—Idem—2 dias—dita S. José De-  
 gente, de 30 tons., mestre A. C. da  
 Costa, equip. 5, carga varios generos  
 a diversos.

**SAIDAS:**  
 Dia 15.—Portos do Norte—vapor Tocan-  
 tins, commandante P. H. Duarte.  
 — Havre—Galera franceza Solferi-  
 no, de 506 tons., capitão Gallier, e-  
 quip. 16, carga couros seccos salga-  
 dos.

**ULTIMA HORA.**

Acabamos de receber noticias da cór-  
 te, chegado a Pernambuco no paque-  
 te inglez Parana. O ministerio Fur-  
 lado pediu e obteve a sua exoneração.  
 Está encarregado de compôr o novo  
 ministerio o Sr. senador Nabuco de  
 Araujo.

Eis o que se lê a respeito, no Diario  
 da Pernambuco, de hontem:  
**RIO DE JANEIRO.**—O ministerio Fur-  
 lado pediu e obteve sua demissão, a-  
 chando-se incumbido de organizar o  
 novo o Exm. Sr. senador José Thomaz  
 Nabuco de Araujo, depois da recusa  
 dos Srs. visconde de Abaeté e José An-  
 tonio Saraiva.

Motivou a retirada do gabinete o  
 resultado da votação para presiden-  
 te da camara temporaria, que só se  
 realisou depois de 2 escrutínios e por  
 uma decisão da sorte, como se vê do  
 seguinte trecho do Jornal da Bahia:  
 « O ministerio de 31 de agosto a-  
 presentou o Sr. barão de Prados para  
 a presidencia da camara temporaria.  
 O escrutinio de duas candidaturas minis-  
 teriaes, em 26 e 27 de julho, obteve  
 o Sr. Saldanha Marinho 34, o Sr. C. O-  
 toni 4 e havendo 6 cedulas em  
 branco.

« O ministerio declarou-se em crise.  
 « Procedendo-se a 2 escrutínios,  
 o Sr. barão de Prados obteve a maior  
 maioria absoluta, o resultado foi o  
 mesmo, e a sorte decidiu em favor do  
 barão de Prados.

« O ministerio retirou-se, e os dois  
 grupos da camara accordaram em  
 suspender-se a sessão até que se re-  
 solvesse a crise.

« O ministerio foi a S. Christovão, e  
 pediu demissão.  
 « S. M. houve por bem conceder-  
 lhe e foi chamado a noite o Sr. vis-  
 conde de Abaeté para organizar o no-  
 vo gabinete.

« Este, porém, pediu excusa, e foi  
 na manhã do dia 9 incumbido o Sr.  
 conselheiro Saraiva, que accetou  
 mas a noite teve tambem de pedir  
 excusa por não ter podido conseguir  
 uma organização. A s 14 horas des-  
 mesma noite foi chamado o Sr. con-  
 selheiro Nabuco, e nada mais se sabe  
 a respeito, porque o paquete sahiu  
 no dia 10 as 8 da manhã.

« Este, porém, pediu excusa, e foi  
 na manhã do dia 9 incumbido o Sr.  
 conselheiro Saraiva, que accetou  
 mas a noite teve tambem de pedir  
 excusa por não ter podido conseguir  
 uma organização. A s 14 horas des-  
 mesma noite foi chamado o Sr. con-  
 selheiro Nabuco, e nada mais se sabe  
 a respeito, porque o paquete sahiu  
 no dia 10 as 8 da manhã.

« Este, porém, pediu excusa, e foi  
 na manhã do dia 9 incumbido o Sr.  
 conselheiro Saraiva, que accetou  
 mas a noite teve tambem de pedir  
 excusa por não ter podido conseguir  
 uma organização. A s 14 horas des-  
 mesma noite foi chamado o Sr. con-  
 selheiro Nabuco, e nada mais se sabe  
 a respeito, porque o paquete sahiu  
 no dia 10 as 8 da manhã.